

Tullo Vigevani

Atualmente é Professor Titular aposentado da Universidade Estadual Paulista – UNESP, docente (a partir de 1987), Faculdade de Filosofia e Ciências, Câmpus de Marília. Graduado em Ciência Política, com especialização em Política Internacional e História Diplomática pela Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Roma, (1977), Doutor em História (1990) pelo Departamento de História e Livre-docente (1997) pelo Departamento de Ciência Política, ambos os departamentos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Professor emérito desde abril de 2014. Trabalhou de 1972 a 1979 no Instituto para as Relações entre a Itália e os Países da América Latina, África e Oriente Médio (IPALMO) e na Fundação Lelio Basso, ambas as instituições de Roma. Foi docente da PUC/SP e do Instituto Metodista de Ensino Superior entre 1982 e 1987. Editor da revista Lua Nova entre 1986 e 1990. De 1993 a 1995 foi professor visitante do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP. É pesquisador do CNPq desde 1987, atualmente nível 1A. Orientou 29 mestrados e 8 doutorados. Publicou 127 artigos em revistas acadêmicas nacionais e internacionais indexadas e 64 capítulos de livros. Organizou nove livros, dentre eles: “Governos subnacionais e sociedade civil: integração regional e Mercosul” (2005) e é autor de sete obras, entre elas “O contencioso Brasil x Estados Unidos da informática: uma análise sobre formulação da política exterior” (1995), “Mercosul: impactos para trabalhadores e sindicatos” (1998) e, com Cepaluni, Gabriel, “Brazilian foreign policy in changing times. The quest for autonomy from Sarney to Lula (2009). Participou de dezenas de eventos científicos nacionais e internacionais, na qualidade de organizador, conferencista ou expositor de trabalhos. Participou da organização de conferências e seminários do Conselho Latino Americano de Ciências Sociais – CLACSO e da SBPC. Primeiro coordenador, em 1999, do Programa de pós-graduação em Ciências Sociais da UNESP, Câmpus de Marília e primeiro coordenador do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP, UNICAMP e PUC/SP, em 2001. Coordena, desde 1980, pesquisas na área de Ciências Sociais e, desde 1989, desenvolve pesquisas financiadas por instituições, tais como Fundação Ford, Finep, Fapesp, CNPq e Fundação Alexandre de Gusmão do Ministério das Relações Exteriores. Coordena Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos sobre a Política Exterior dos Estados Unidos (INCT-INEU) desde 2008 até hoje. Membro de 23 conselhos editoriais de publicações científicas, particularmente da área de Ciência Política e Relações Internacionais. Integra o Conselho do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC).